

Mesa 9

9A

Ser adolescente no sec. XXI - Olhares sobre perturbações emergentes, a arte e a auto-mutilação

João Miguel Serra de Almeida

ISPA-IU

Resumo:

O sec. XXI tem trazido novos apontamentos sobre a adolescência. Marcada por um tempo de crise, onde a tensão faz emergir novos rumos e resoluções de conflitos antecedentes, surgem novas temáticas, de entre elas, a necessidade de compreender o lugar do adolescente nas redes sociais e gaming, a mudança de lugar (ao contexto maciço de emigração para Portugal, ex. Brasil), adições, auto-mutilações e as condições abandonadas. Sendo o desenvolvimento do sujeito, um percurso que por si só acarreta novos desafios, quando se pensa em Adolescência sente-se um corpo e mente em constante revolução e transformação. Época de tensões, este lugar, que normalmente não encontra repouso, tende a identificar-se e a constituir uma possível saída, dependendo claro, do percurso alcançado na infância. Ora, re-pensando a música e composição de Linkin Park, pretende-se ligar o processo adolescente à mensagem que esta banda pretende passar, sendo exclusiva a ligação entre um lugar adolescente, o da auto-mutilação e o sofrimento que tarda a ser pensado.

Palavras-chave:

Adolescência, Novos percursos, Música, Auto-mutilações.

Being Adolescent in the XXI century - Emergent pathologies, art and self-agression

Abstract:

The XXI century has brought new notes on adolescence. Marked by a time of crisis, where tensions emerge new directions and resolutions of antecedent conflicts, new themes emerge, from among them, the need to understand the place of the adolescent in social networks and gaming, the change of place (to the massive context of Emigration to Portugal, ex. Brazil), additions, auto-mutilações and the abandoned conditions. Being the development of the subject, a path that by itself carries new challenges, when one thinks of adolescence feels a body and mind in constant revolution and transformation. Time of tensions, this place, which normally does not find rest, tends to identify itself and constitute a possible exit, depending of course, of the trajectory achieved in childhood. Now, re-thinking the music and composition of Linkin Park, we intend to connect the adolescent process to the message that this band intends to pass, being exclusive the link between a teenage place, the mutilation and the suffering that soon to be thought.

Keywords:

Adolescence, New paths, Music, Self-Mutilations.